

Ensino de Literatura para Cursos Técnicos Integrados via Meio Digital

Henrique de Oliveira Moreira¹  ; Francisco Tomaz Estevão²  

¹ Doutorando em Educação Profissional e Tecnológica.

² Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.



Introdução

A percepção sobre o desinteresse e a dificuldade dos alunos em aprender literatura, muitas vezes considerada uma unidade curricular maçante e entediante por estudantes do ensino médio, foi o ponto de partida deste projeto. Em uma conversa com um pequeno grupo de estudantes e do professor, surgiu a ideia de utilizar os conhecimentos específicos do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, integrado ao ensino médio, para desenvolver um site de literatura que auxiliasse no aprendizado dos discentes.

Essa ideia corrobora as ideias contidas no *Caderno do Cárcere* de número 16, em que Gramsci (2023) faz menção ao marxismo como filosofia da práxis. Essa análise, para ele, deveria envolver a atividade teórica e a prática unidas em um movimento contínuo, que faz a autocrítica de modo impiedoso e consequente (Gramsci, 2023, p.21). Notadamente, Marx defende inicialmente essa ideia com o intuito de transformar a realidade por meio de uma atividade crítica constante. Com a possibilidade de execução do projeto, o estudante expressou suas primeiras impressões:

Foi durante uma aula de literatura que fui informado sobre a abertura de um edital para projetos de iniciação científica. Com isso, ao discutir com o professor, chegamos à conclusão de que seria uma boa ideia desenvolver um *website* para auxiliar no estudo da unidade curricular de Literatura Brasileira.

Isso dito, fiquei entusiasmado com a possibilidade de aplicar meus conhecimentos técnicos, aprender mais sobre literatura e ajudar outros alunos nisso (Francisco Tomaz Estevão).

Criado para solucionar esse problema, o *site* reúne, de forma sucinta e convidativa, o conteúdo literário da grade curricular do ensino médio. Essa iniciativa se baseou na crença de que a tecnologia, nas mãos de grandes professores, é transformadora, como afirma Couros (2015). Para o desenvolvimento do projeto, uma equipe foi formada pelo professor de Língua Portuguesa do IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico, Henrique de Oliveira Moreira, e pelo aluno do Ensino Médio Integrado ao curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Francisco Tomaz Estevão.

O objetivo principal do projeto foi a criação de um *site* dinâmico, com uma interface atraente e amigável, que reunisse todo o conteúdo de literatura da grade curricular dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* Uberaba Parque Tecnológico. Para isso, foram utilizados diversos recursos tecnológicos que tornam as atividades literárias mais interessantes aos discentes.

Na perspectiva de Moran (2015), sobre a educação híbrida, observa-se a necessidade de integrar metodologias presenciais e digitais em um ecossistema flexível e criativo, capaz de atender às demandas contemporâneas da aprendizagem. Para o autor, o ensino híbrido não se limita a uma simples combinação de espaços físicos e virtuais, mas constitui uma proposta pedagógica que valoriza a personalização, a autonomia e a participação ativa dos estudantes.

Nesse sentido, o projeto *Portal das Letras* dialoga diretamente com essa concepção, ao utilizar recursos digitais para tornar o ensino de literatura mais acessível, dinâmico e interativo, aproximando os conteúdos escolares da cultura digital vivenciada pelos jovens. Além disso, o professor passa a ter um papel de mediador e orientador ao mesmo tempo em que os estudantes adquirem mais autonomia para escolher quando, onde e como estudar.

O desenvolvimento do *site* buscou contribuir para a formação acadêmica literária dos estudantes do IFTM, apoiar a divulgação do conhecimento, aprimorar a capacidade de leitura e interpretação, e, conseqüentemente, auxiliar na formação cidadã. De acordo com Nonato (2020):

A necessidade de dialogar com a cultura digital, na perspectiva de seu impacto sobre o ensino de literatura, desdobra-se também da compreensão de que o modo como se apreendem as experiências estéticas (fruição) e compreendem as expressões estéticas (interpretação), produtos de sua cultura ou de outras culturas separadas no tempo ou no espaço, está intimamente ligado à maneira como a cultura em que estão imersas se organiza e se articula. Também a educação não pode ser pensada em dissonância do contexto cultural em que se insere e para cuja dinâmica prepara os sujeitos em interação constante com o ambiente sociocultural (Nonato, 2020, p. 536).

O trabalho foi desenvolvido nessa direção com base em uma metodologia qualitativa que envolveu o estudo bibliográfico de diversas fontes, principalmente de sites educacionais. Isso permitiu a construção de uma base sólida de conhecimento sobre literatura brasileira, suficiente para a redação dos textos que, posteriormente, seriam incluídos no *website*.

Além da busca por conhecimento literário, foi necessário aprofundar o conhecimento sobre as tecnologias já conhecidas pelo bolsista, o que permitiu que ele aprendesse novas ferramentas, visando à produção de um *site*, elaborado desde a concepção inicial. O resultado foi a plataforma *on-line Portal das Letras*, que pode ser acessada por qualquer navegador em qualquer dispositivo conectado à internet, inclusive *tablets* e celulares.

De acordo com Nonato (2020, p. 552), “a cultura digital já não pode mais ser liminarmente dissociada da vida escolar e impõe a reflexão sobre as implicações da cultura digital no processo de ensino-aprendizagem e, de modo mais restrito, na fruição e interpretação do texto literário.” Isso demonstra que a tecnologia não é apenas um suporte, mas influencia diretamente como a literatura é ensinada e compreendida.

Sendo assim, pode-se afirmar que este projeto é relevante por provocar a discussão acerca do ensino, sobretudo, da organização dos conteúdos escolares. Isso, para que eles acompanhem o ritmo acelerado do desenvolvimento tecnológico, garante que a formação educacional esteja alinhada às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo de trabalho.

Conforme afirma Kant (2006), o ser humano é resultado do que a educação faz dele. O autor defende que o homem não nasce pronto, mas sim com potencialidades que precisam ser desenvolvidas por meio de processos educativos. Nesse sentido, a educação não se limita à transmissão de conhecimentos técnicos ou científicos, mas atua como instrumento de formação moral e de construção da autonomia, preparando o indivíduo para agir de acordo com princípios éticos universais.

Em contrapartida, a negligência e o descaso em relação à educação conduzem à formação de cidadãos incompletos que, futuramente, enfrentarão lacunas de conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico, comprometendo sua capacidade de exercer plenamente seus deveres e reivindicar os direitos que lhes são assegurados.

Ao se buscar a revolução cidadã frente à tecnológica, convém citar Gramsci (2022, p.39), que critica a escola puramente dogmática por se basear na memorização e por não preparar a pessoa para atuar em sua fase criadora de forma autônoma e independente. Por isso, na escola unitária, em sua última fase, deve-se cultivar os valores fundamentais do humanismo, a autodisciplina intelectual e a autonomia moral para futuras especializações, seja no campo científico, seja no campo do trabalho.

Portanto, é fundamental que o sistema de ensino brasileiro, especialmente nos institutos federais, se adapte a uma nova geração de estudantes, que traz consigo novas necessidades, tecnologias e desafios, como aponta Castells:

A revolução tecnológica, centrada nas tecnologias de informação e comunicação, é a grande força que impulsiona a transformação da nossa sociedade. A rede é a sua morfologia social, a sua estrutura organizativa fundamental. As redes de informação e comunicação não são apenas um instrumento; elas são a base de uma nova forma de sociedade, a sociedade em rede. A educação, para ser relevante, deve se reconectar a essa nova forma de organização social e do conhecimento (Castells, 1999, pp. 55-56).

Diante desse cenário, o projeto *Ensino de Literatura para Cursos Técnicos Integrados via Meio Digital* surge como uma ferramenta eficaz para auxiliar na adaptação da aprendizagem à era digital. O site pode ser acessado no endereço <https://portal-das-letras.vercel.app/>.

Desenvolvimento

O projeto *Ensino de Literatura para Cursos Técnicos Integrados via Meio Digital* foi selecionado no Edital n. 03/2024, que convocou projetos de pesquisa com bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica para o ensino médio (PIBIC-EM/CNPq e PIVIC-EM/IFTM). A seleção, lançada no final de 2024, tinha como objetivo conectar projetos de pesquisa do ensino médio aos núcleos de pesquisa do IFTM.

O projeto consistiu na produção de textos voltados a conteúdos literários do ensino médio, elaborados a partir de um processo de investigação bibliográfica fundamentado em diversas fontes, como livros didáticos e literários, vídeos e sites. Essa abordagem buscou articular referenciais teóricos e metodológicos, com vistas a garantir rigor acadêmico e relevância pedagógica na elaboração dos materiais.

Posteriormente, foi criado um ambiente virtual destinado à apresentação desses textos, acompanhados de imagens e de outras funcionalidades. O site recebeu o nome **Portal das Letras**, por estar centrado na literatura: o termo *portal* simboliza a entrada para o conhecimento, enquanto *letras* representam o alicerce que reflete nossa identidade cultural.

Como afirmou Pessoa (2002, p. 45), “*Tudo o que penso, tudo o que sou, tudo o que não sou – tudo isso está nas letras.*” Para o autor, a palavra escrita transcende a mera comunicação, tornando-se espaço de expressão integral do ser, onde se revelam tanto as certezas quanto as ausências e contradições. Dessa forma, a literatura assume um papel formativo e reflexivo, pois permite ao sujeito elaborar sua subjetividade e projetar-se para além de si mesmo. Assim, a escrita não apenas registra pensamentos, mas constitui um território de autoconhecimento e de construção simbólica da realidade, reforçando a ideia de que a linguagem é inseparável da experiência humana.

Por isso, no início do estudo, o foco foi a construção de uma base sólida de conhecimento sobre a literatura brasileira. Em uma reunião entre o orientador e o bolsista, foi elaborada uma lista de todos os conteúdos de literatura presentes na grade curricular do ensino médio.

Depois, foram realizados estudos com revisão bibliográfica em fontes confiáveis, o que permitiu a elaboração do conteúdo por meio de análise crítica. Após a elaboração dos textos, iniciou-se a construção da estrutura *web*.

Primeiramente, foram identificados os conteúdos de literatura presentes na grade curricular do ensino médio integrado. Após a listagem, o estudante organizou-os em três grupos distintos, seguindo a ordem em que eram ministrados. Com o escopo definido, iniciou-se o estudo bibliográfico, que consistiu na análise de uma ou mais fontes para cada conteúdo previamente listado. A partir desse estudo, o aluno elaborava resumos que reuniam os pontos-chave de cada tema de forma clara e objetiva, com vistas à futura publicação no *website*.

Na sequência, passou-se à etapa de prototipação da parte visual do *site*, ou seja, ao planejamento da estrutura antes da construção efetiva. Nesse momento, foram definidos elementos como a barra de navegação, a disposição dos botões, o tamanho da fonte, a paleta de cores, a organização dos conteúdos e a adaptação da interface para dispositivos móveis. Para tal, utilizou-se o aplicativo Figma, ferramenta amplamente empregada em projetos de *design* digital. Concluída a prototipação, realizou-se uma reunião de revisão, na qual os integrantes do projeto avaliaram o trabalho e destacaram pontos de melhoria.

Posteriormente, iniciou-se a construção do site com toda a sua parte mais robusta. É importante destacar que um *website* se estrutura em três dimensões principais: conteúdo, estilização e funcionalidade, representadas, respectivamente, por HTML, CSS e Javascript. O primeiro passo foi adequar o visual do portal ao protótipo, transformando o desenho em um *site* real. Nessa fase, foram criados e ajustados diversos componentes, aplicando-se a fonte e a paleta de cores escolhidas. A etapa de estilização incluiu também a adaptação para dispositivos móveis, garantindo uma experiência satisfatória ao usuário.

Na sequência, o ponto focal foi o conteúdo. Utilizando HTML, foram desenvolvidas páginas específicas para cada resumo elaborado na fase bibliográfica, todas estilizadas conforme o padrão definido e enriquecidas com imagens. A última etapa consistiu em implementar a funcionalidade, por meio de Javascript, assegurando o funcionamento da barra de navegação e dos botões. Assim, concluiu-se a primeira versão do projeto.

Ao analisar essa versão inicial, o estudante identificou a necessidade de melhorias, sobretudo, em relação ao elevado número de páginas. Após pesquisa, encontrou a biblioteca React, baseada em Javascript, que oferecia recursos adicionais, especialmente a funcionalidade SPA (*Single Page Application*). Essa abordagem permite que toda a interface seja construída em uma única página HTML, exibindo dinamicamente os conteúdos por meio de rotas programadas. Em termos práticos, em vez de múltiplas páginas, há apenas uma, cujo conteúdo se altera conforme a interação do usuário.

Além disso, a biblioteca Tailwind CSS foi incorporada ao projeto para aprimoramento da estilização. Diferentemente do CSS básico, que exige arquivos externos para armazenar regras de estilo, o Tailwind CSS possibilita que tais regras sejam escritas diretamente nos arquivos HTML, tornando o processo mais compacto e eficiente.

Dessa forma, iniciou-se a construção da segunda versão do *website*. Como os conteúdos já estavam finalizados, foi necessário apenas retrabalhar a lógica e o fluxo de renderização das páginas, utilizando os recursos das bibliotecas adotadas. Concluídas as adaptações, a segunda versão apresentou desempenho significativamente superior em relação à anterior.

O produto final do projeto foi o *website* **Portal das Letras** que, ao ser concluído, passou a disponibilizar resumos de conteúdos de literatura do ensino médio. Com uma interface amigável, agradável e responsiva, o site cumpre plenamente o objetivo central do projeto que é oferecer acesso simplificado e eficiente ao conhecimento literário.

Considerações Finais

O projeto *Ensino de Literatura para Cursos Técnicos Integrados via Meio Digital* cumpriu com sucesso o objetivo de criar uma plataforma *on-line* para facilitar o aprendizado de literatura. A iniciativa não só alcançou a meta de desenvolver um *website* com conteúdo didático e uma interface amigável, mas também demonstrou como a educação pode florescer por meio da tecnologia.

A experiência proporcionou ao bolsista um aprofundamento em literatura brasileira e o aprendizado de novas tecnologias, como o *framework* Tailwind CSS e a biblioteca React. A reestruturação do site para uma Single Page Application (SPA) resolveu o problema da grande quantidade de arquivos e otimizou a exibição em dispositivos móveis. O produto final, o *Portal das Letras*, não é apenas um repositório de informações, mas uma ferramenta eficaz para auxiliar professores e estudantes no processo de ensino e aprendizagem de Literatura Brasileira.

O projeto contribuiu significativamente para a formação acadêmica do bolsista, aprimorando seu pensamento crítico e suas habilidades em desenvolvimento *web*. O fato de o código-fonte estar disponível publicamente no GitHub possibilita a continuidade da pesquisa e o aprimoramento da ferramenta, incluindo a inserção de funcionalidades futuras, como exercícios e novas modalidades de aprendizado.

Por fim, o impacto institucional e social também merece destaque. O Portal das Letras, disponível publicamente, tornou-se uma ferramenta de apoio tanto para professores quanto para estudantes, ampliando o alcance do ensino de literatura e promovendo a integração entre a cultura digital e a educação. Dessa forma, o *website* consolidou-se não apenas um repositório de conteúdos, mas também uma plataforma educacional dinâmica, capaz de transformar a experiência de aprendizagem da literatura no ensino médio integrado.

Referências

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede..** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COUROUS, G. The Innovator's Mindset: **Empower Learning, Unleash Talent, and Lead a Culture of Creativity.** San Diego: Dave Burgess Consulting, 2015.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere:** volume 2: os intelectuais, o princípio educativo. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere:** volume 4: temas de cultura, ação católica, americanismo e fordismo. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, Luiz Sérgio Henriques. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2023.

KANT, I. **Sobre a Pedagogia..** 2. ed. Piracicaba: Unimep, 2006.

MORAN, J. Educação híbrida: um conceito chave para a educação, hoje. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. (orgs.). **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 27-45.

NONATO, E. R. S. Cultura digital e ensino de literatura na educação secundária. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 50, p. 534-554, 2020.

PESSOA, F. **Livro do Desassossego.** Organização de Richard Zenith. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

PORTAL DAS LETRAS. [S.l., s.n.], 2024. Disponível em: <https://portal-das-lettras.vercel.app/>. Acesso em: 23 ago. 2025.

PROJETO PORTAL DAS LETRAS. **Repositório do projeto Portal das Letras.** [S.l.]: GitHub, 2024. Disponível em: <https://github.com/tefrancisco/portal-das-lettras>. Acesso em: 23 ago. 2025.

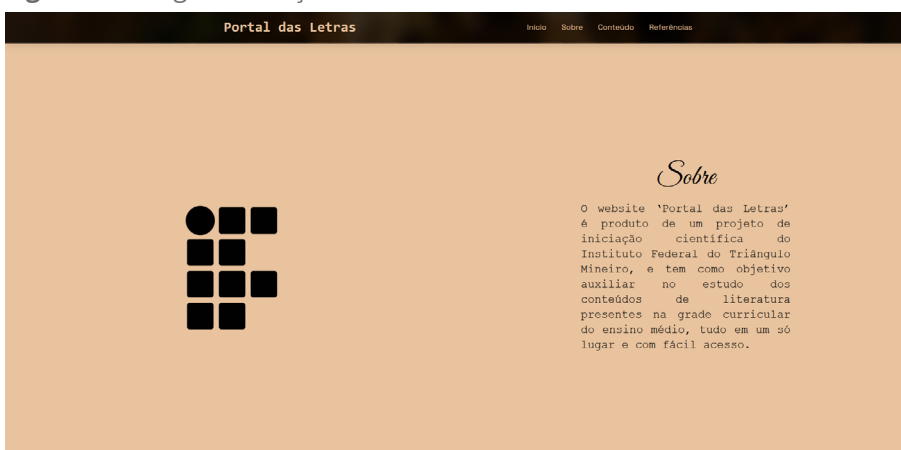
Apêndice

Figura 1 – Página inicial do Portal das Letras



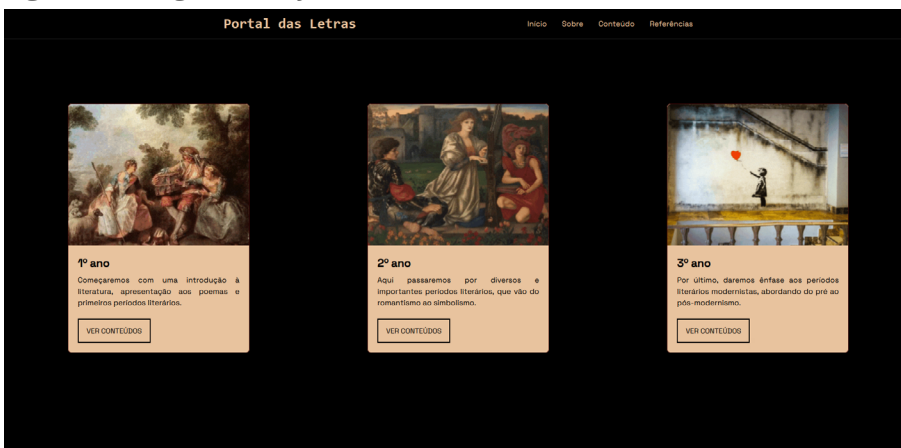
Fonte: Portal da Letras, 2025.

Figura 2 – Imagem da seção “Sobre” do Portal das Letras



Fonte: Portal da Letras, 2025.

Figura 3 – Imagem da seção “Conteúdos” do Portal das Letras



Fonte: Portal da Letras, 2025.

Figura 4 – Imagem da disposição dos conteúdos do primeiro ano.



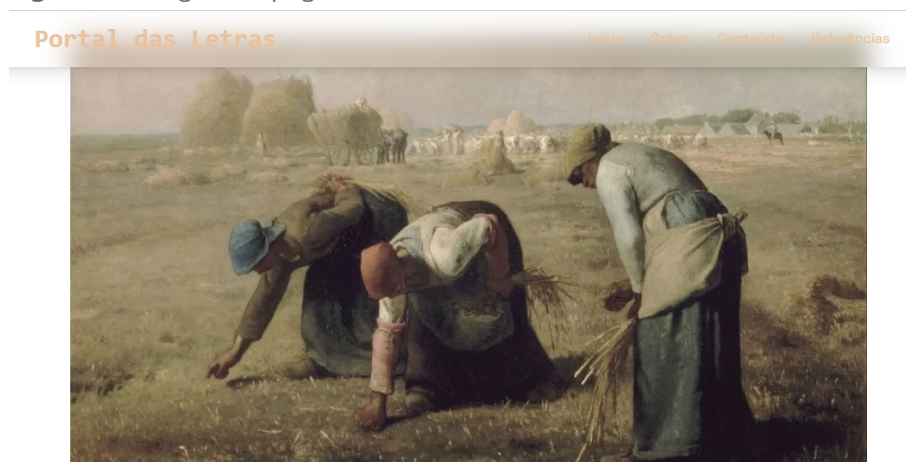
Fonte: Portal da Letras, 2025.

Figura 5 – Imagem da página sobre o Barroco.



Fonte: Portal da Letras, 2025.

Figura 6 – Imagem da página sobre o Realismo.



Fonte: Portal da Letras, 2025.

Figura 7 – Imagem da página sobre o Modernismo.



Fonte: Portal da Letras, 2025.

Figura 8 – Imagem da página sobre *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna.



Fonte: Portal da Letras, 2025.